

# NÃO DEIXE SUA COR PASSAR EM BRANCO

*Responda com bom Censo*

Rio de Janeiro, junho de 1990.

A "ideologia do embranquecimento" assumida no país por negros e brancos tem feito com que as pessoas negras afastem de diversas formas a referência histórica de suas origens africanas. Não é raro ouvir essas pessoas declararem-se "moreno", "moreno claro", "moreno escuro", "acastanhado", "marron", "sará", "cobre", "jambo" como uma maneira de dissimular sua origem étnica africana.

Esta tendência generalizada constatada através de pesquisas, traduz-se estatisticamente no seguinte fenômeno: no último censo (1980), apenas 5,8% da população brasileira declarou-se **preta** contra 38,6% de **pardos** e 55,0% de **brancos**.

Tendo essas reflexões como ponto de partida, reuniram-se a partir de convite do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (**IBASE**), nove outras organizações, sediadas no Rio de Janeiro, para a realização de uma campanha que sensibilizasse pessoas negras e mulatas a declarar sua cor com maior proximidade de suas características étnicas no próximo Censo.

Assim, as organizações que ora integram essa Campanha são: **IBASE**; Instituto de Pesquisas das Culturas Negras, **IPCN**; Agentes de Pastoral Negros, **APN**; Instituto de Estudos da Religião - Programa de Religião e Negritude Brasileira, **ISER**; **Núcleo da Cor** - Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ; **Jornal Maioria Falante**, Centro de Articulação de Populações Marginalizadas, **CEAP**; Centro de Estudos Afro-Asiáticos, **CEAA**; Instituto Palmares de Direitos Humanos, **IPDH**; Centro de Referência Negromestiça, **CERNE**.

Essas organizações vêm reunindo-se desde final de janeiro. Durante este período empenhamo-nos em buscar recursos financeiros junto a Fundação Ford para viabilizar a Campanha, aprofundar os objetivos e estratégias da mesma e travar contatos com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) - responsável pela realização do Censo que inicia-se em **1o. de setembro**.

Nos contatos com o **IBGE**, através de seu Departamento de População para o Censo 90, foi confirmado a investigação da cor com algumas modificações em relação ao Censo de 1980. Desta forma, como orientação geral os recenseadores deverão perguntar aos entrevistados "**Qual a sua raça ou cor?**". Os entrevistados poderão responder o que desejar, por exemplo, "negro", "moreno", "mulato", "jambo". Nestes casos o recenseador deverá expor ao entrevistado as opções fechadas do questionário, que são: **branco, preto, pardo, amarelo, indígena**. O entrevistado deverá, então, enquadrar-se numa das classificações pré-estabelecidas.

Diante deste quadro, definiu-se como **objetivos** da Campanha:

- 1) Sensibilizar pessoas de origem africana a declarar sua cor a partir do seu referencial étnico;